

As pregas vocais, conhecidas popularmente como cordas vocais, são dobras musculares que apresentam limites de extensão que atingem somente algumas notas da região aguda e também algumas notas da região grave.

Devido a esse limite sonoro podemos classificar então as vozes que são divididas em: masculina (baixo, barítono, tenor), e feminina (contralto, mezzo- soprano e soprano).

As vozes faladas e cantadas, muita das vezes são aplicadas da forma inadequadas. É necessário que as mesmas sejam disciplinadas. Para a voz cantada, os cuidados deverão ser redobrados e o acompanhamento deverá ser efetuado em uma maior periodicidade.

Para que você possa cantar, é necessário conhecer bem sua extensão vocal. Todos nós somos limitados e precisamos saber até onde podemos chegar. Para voz cantada usamos 3 registros: graves (encontram-se na região abdominal), médio (região peitoral), agudo (na região do crânio). Pelo fato de passarmos por estes 3 registros o tempo todo quando estamos cantando, a passagem de um registro para o outro deve ser bem ajustada para que a sonoridade não fique deficiente.

Além destes aspectos, muitos outros devem ser trabalhados conforme a necessidade de cada caso, tais como: respiração, ressonância, resistência vocal e impostação adequada, maturação de prega vocal adequada, mutações incompletas e patológicas que causam desafinação vocal; dentre outros.

Cantor(a), conheça sua classificação vocal respeitando sua extensão e não excedendo na impostação de sua voz. Uma boa voz, é aquela colocada de maneira natural, respeitando a afinação, a ressonância, a dicção e a articulação que estiver sendo pedida. Por isso procure Fonoaudiólogo. Há muito o que falar sobre este assunto.

Cantor (a): Agende seu horário conosco e saia na frente!!

